

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6223 - TERÇA-FEIRA, 09 DE OUTUBRO DE 2018



NO BRASIL EM CRISE, O LUCRO DOS BANCOS DISPARA

A crise que reduz os salários dos brasileiros e retira direitos fundamentais passa longe dos bancos. As empresas nunca lucraram tanto. No primeiro semestre, o resultado chegou a R\$ 47,1 bilhões, ganho médio de R\$ 7,85 bilhões por mês, crescimento de 12% ante o mesmo período de 2017.

Os dados fazem parte do relatório de estabilidade financeira, divulgado pelo Banco Central. A queda no número de inadimplentes, as tarifas extremamente abusivas, o corte de empregados e o fechamento de agências são os principais motivos para a elevação, aponta o BC.

A informação confirma o que os bancários sempre denunciaram. Os banqueiros não tem nenhum compromisso com o desenvolvimento nacional. Pelo contrário. Querem apenas explorar os clientes com



cobranças elevadíssimas. Para completar, demitem os funcionários e precarizam o atendimento.

O relatório do BC confirma ainda que os bancos públicos estão perdendo o papel social, resultado do desmonte imposto pelo governo. Nos últimos 12 meses, a carteira de crédito das instituições caiu 6,14%. Enquanto isso, os privados registram alta nos financiamentos. O crescimento foi de 3,75% no primeiro semestre.

MERCADO SOBE ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO PARA 4,40%

Pela quarta vez seguida no ano, a estimativa da inflação subiu. Segundo pesquisa do Banco Central, divulgada ontem, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deve ficar em 4,40%. A projeção na semana passada era de 4,30%. A previsão da inflação permaneceu em 4,20% para 2019.

Em 2020, a estimativa segue em 4% e, para 2021, passou de 3,97% para 3,95%. Ainda segundo a pesquisa do BC, a projeção do mercado financeiro ficou mais próxima do centro da meta deste ano, que é 4,5%. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%.

Para 2019, a meta é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. O



Banco Central usa a taxa básica de juros, atualmente em 6,5% ao ano, como instrumento para alcançar a meta de inflação. De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no mesmo índice ao ano até o fim de 2018.

A expectativa para 2019 é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. (SBBA)

DÉFICIT DA FUNCEF AUMENTA MAIS. PREOCUPANTE!



O déficit na Funcef só aumenta. A Fundação apresentou apenas em outubro os resultados dos planos de benefícios referentes a julho. A defasagem alcançou R\$ 6,8 bilhões ante os R\$ 6,57 bilhões registrados em dezembro de 2017.

O único plano que apresenta resultado negativo em 2018 é o REG/Replan Saldado. O déficit foi de R\$ 320 milhões até julho e R\$ 5,9 bilhões no acumulado. O superávit consolidado dos demais planos é de R\$ 88 milhões no período, mas no acumulado estão com cerca de R\$ 884 milhões de déficit.

Para o movimento sindical, o maior fator isolado de déficit da Funcef é o contencioso judicial. Se considerar as perdas prováveis e possíveis, o valor total chega aos R\$ 19 bilhões, sendo que R\$ 1,2 bilhão estão provisionados e compõem o déficit nos planos.

O restante (R\$ 17,8 bilhões) não é contabilizado e diz respeito às ações judiciais de perda possível. Quer dizer, a probabilidade de perda avaliada em 50% pelo departamento jurídico da Fundação.



Ministério Público do Estado da Bahia

É cada vez mais comum ver crianças e adolescentes utilizando aparelhos eletrônicos com grande frequência, mas o uso excessivo desses equipamentos pode trazer danos à saúde física e mental, além de comprometer o rendimento escolar.

Para discutir o assunto, o Ministério Público da Bahia realizará amanhã (10) a I Conferência de Tecnologia e Infância que contará com especialistas da área. Cadastre-se em tecnologiaeinfancia.mpba.mp.br para assistir o evento online.

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: SÔNIA

OUTUBRO ROSA

A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO



consciência **Bancária**

Informativo do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região. Edição Diária. Diretores Responsáveis: Jorge Barbosa (Presidente); Liamara Bricídio (Dir. Imprensa). Endereço: Av. Duque de Caxias, 111, Centro. Fone: (73) 3613-3232 (Oj); 3026-0084 (Vivo) • Endereço eletrônico: bancariositabuna.com • Página na Internet: www.bancariositabuna.com • Diagramação: Bruno de Azevedo

ELEIÇÕES 2018**ELEIÇÕES: A DEMOCRACIA AINDA RESISTE NO PAÍS**

O povo brasileiro não quer saber de violência, de discriminação e perseguição contra negros, índios, mulheres, LGBT, pobres e trabalhadores. E isso ficou evidente, com a confirmação do segundo turno da eleição presidencial, no dia 28 próximo, entre Haddad, o candidato das forças democráticas, e o capitão Bolsonaro, presidenciável da extrema direita, que já comemorava vitória no primeiro turno.

Na reta final da campanha eleitoral, as demais candidaturas do campo de direita como Alckmin, Marina, Meirelles e Álvaro foram desidratadas para vitimar o presidenciável do PSL, a fim de tentar fazê-lo ganhar no primeiro turno. Ele até apresentou uma surpreendente subida, mas não o suficiente.

A vontade popular foi decisiva para renovar as esperanças na democracia. Agora, com a confirmação do segundo turno, as forças progressistas e democráticas têm a oportunidade de se rearticular e concentrarem esforços, a fim de ganharem a sociedade para barrar o avanço do fascismo que em nada favorece aos trabalhadores.

Congresso Nacional está ainda mais conservador

Se a situação está ruim para o trabalhador, pode piorar mais. A bancada conservadora da Câmara Federal e do Senado para o próximo mandato, que se inicia em janeiro de 2019, está ainda maior. Um cenário realmente preocupante para quem vem perdendo direitos desde o golpe de 2016.

O PSL, partido de extrema direita, saiu fortalecido, pulando de apenas uma cadeira para 52. Um movimento perigoso, já que a legenda tem pautas que atacam os direitos dos trabalhadores e das minorias.

A bancada conservadora é formada ainda por PSDB (29 deputados eleitos), MDB, que teve uma queda brusca no número de eleitos, muito por conta do desgaste de Temer, e agora tem apenas 34 parlamentares, DEM (29), Novo (8), PRB (30), PP (37) e o PR (33). Entre o campo progressista, o PT continua com a maior bancada, 56 deputados eleitos. Outros dois partidos tiveram crescimento significativo: o PDT saindo de 20 parlamentares em 2014 para 28 neste ano e o Psol que dobrou a bancada, de 5 para 10 deputados. O PSB elegeu 32 e o PCdoB, nove parlamentares.

No Senado, a bancada progressista perdeu espaço. O MDB tem sete senadores, Rede (5), PP (5), DEM (4), PSD (4), PSDB (4), PSL (4), PT (4), PDT, PHS, PPS, PSB e PTB, dois cada.

Os brasileiros ainda têm chance de impedir mais retrocessos com a realização do segundo turno para presidente da República, em 28 de outubro. E não é difícil. Basta se despir de qualquer sentimento e analisar friamente as propostas de governo de cada um dos presidenciáveis.